



## Auditoria em contas médicas no Hospital da Polícia Militar de Pernambuco

Grace Mary Gomes Cintra<sup>1</sup>; Carla Giselly de Souza<sup>2</sup>; Marta Gerusa Silva de Souza<sup>3</sup>

**Resumo:** A auditoria em Serviços de Saúde é um tema dos mais relevantes às Instituições de Saúde, porquanto essencial à manutenção da própria “saúde financeira” de tais organizações. Deste modo, para manterem-se no mercado competitivo, as instituições de saúde têm que aprender a associar baixos custos com excelência de qualidade para os seus pacientes. A auditoria de enfermagem representa a função de controle do processo administrativo, verificando se os resultados da assistência estão de acordo com os objetivos. Deste modo esta pesquisa objetivou avaliar o valor total de contas mensal, das principais clínicas credenciadas ao HPMPE e os principais atendimentos realizados com: atendimento ambulatorial, internamentos e exames. A pesquisa foi realizada no setor de Contas médicas, onde se avaliou as contas recebidas para auditoria no referido hospital no mês de agosto de 2010 nas unidades da capital e do interior. O critério de pesquisa pautou-se pela instituição credenciada, valor cobrado, valor glosado, valor pago, motivo da glosa e o número total de contas auditadas. Durante este período quantificou-se um total geral de contas pagas de R\$ 1.483.474,02 na capital e interior do estado de Pernambuco, deste foi gerada uma glosa de R\$ 63.826,87. Para que possamos diminuir o percentual total de perdas hospitalares precisamos que enfermeiros e instituições avaliem como estão sendo realizados os registros de enfermagem, tendo uma visão crítica e propositora de sua atuação, pois devemos desempenhar as atividades focando sempre na qualidade da assistência prestada aos pacientes e ao correto preenchimento da guia e prontuário que são a principal demonstração disso. Visto a quantidade de instituições conveniadas e o grande montante de contas reunidas para serem auditadas, é de extrema importância que estas contas estejam com todos os dados e contendo todas as informações pertinentes aos tratamentos realizados.

**Palavras-chave:** Atendimento, Glosas, Conveniados, Polícia Militar.

## Auditing in medical bills at the Hospital of the Military Police of Pernambuco

**Abstract:** Currently, to remain competitive in the market, health institutions have to learn how associate low cost with excellent quality for their patients. The nursing audit represents the control function of the administrative process, making sure that care outcomes are consistent with the goals. Thus this study aimed at assessing the total value of monthly bills, major hospitals under the HPMPE and key appointments made with: outpatient visits, admissions and examinations. The survey was conducted in the field of medical accounts, which we assessed the bills received for audit in this hospital in August of 2010 units of capital and the interior. The search was guided by an accredited institution, amount billed, glossed value, amount paid and the reason for the disallowance total number of audited accounts. During this period, the quantification of a grand total bills paid R \$ 1,483,474.02 in the capital and interior of Pernambuco state, this has generated a gloss of R \$ 63,826.87. So that we can decrease the percentage of total losses that nurses and hospital need to assess how institutions are being held nursing records, taking a critical view of its performance and willful, as we always carry out activities focusing on the quality of care provided to patients and correct annotation guide and handbook with is a major demonstration of that. Since the number of accredited institutions and the large amount of collected accounts to be audited, it is extremely important that these accounts are in good condition and contains all information pertinent to the treatments.

**Keywords:** Attendance, Glosses, covenants, Military Police

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em Educação em Saúde UFPE- 2003 e Especialista em Auditoria de Saúde CEFAPP. E-mail: [gracecintra@hotmail.com](mailto:gracecintra@hotmail.com).

<sup>2</sup> Zootecnista, Doutora em Nutrição Animal. E-mail: [carlaxlsouza@yahoo.com.br](mailto:carlaxlsouza@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Auditoria de Saúde - CEFAPP 2011. E-mail: [martadeu@oi.com.br](mailto:martadeu@oi.com.br)



## Introdução

A auditoria em Serviços de Saúde é um tema dos mais relevantes às Instituições de Saúde, porquanto essencial à manutenção da própria “saúde financeira” de tais organizações (MAIA e PAES, 2005). Deste modo, para manterem-se no mercado de forma competitiva, as instituições de saúde têm que aprender a associar baixos custos com excelência de qualidade para os seus pacientes. Conseqüentemente, as instituições de saúde têm sido compelidas a se organizarem como empresa desenvolvendo visão de negócio para sobreviverem a estas mudanças no mercado. Esta tendência mundial tem exigido dos profissionais envolvidos no setor habilidade na análise de custos para a prestação de serviços de saúde (BICHANGA, 2000).

A auditoria de enfermagem incorporou-se à rotina das instituições de saúde com o intuito de avaliar os aspectos qualitativos da assistência requerida pelo paciente, os processos internos e as contas hospitalares (SCARPARO et al., 2009).

A auditoria de enfermagem representa a função de controle do processo administrativo, verificando se os resultados da assistência estão de acordo com os objetivos (SILVA et al., 2009). Dessa forma, vem sendo concebida como o exame oficial dos registros de enfermagem com o objetivo de avaliar, verificar e melhorar a assistência, podendo concentrar-se nos registros e anotações de enfermagem (LOPES, 1998).

A auditoria tem surgido como uma ferramenta importante para mensuração da qualidade (Auditoria de cuidados) e custos (Auditoria de custos) das instituições de saúde. O processo de auditoria é conceituado como uma avaliação sistemática e formal de uma atividade realizada por pessoas não envolvidas diretamente em sua execução a fim de se determinar se a atividade está de acordo com os objetivos propostos (GOTO, 2001). Desta forma, é possível evidenciar deficiências nas atividades desenvolvidas e apontar alternativas preventivas e corretivas para as mesmas (FARACO e ALBUQUERQUE, 2004).

A anotação de enfermagem é o registro do paciente durante as horas que ele permanece no ambiente hospitalar. O enfermeiro, que é um educador na sua essência, sendo parte responsável dos resultados obtidos por sua equipe, deve sensibilizar os membros dessa equipe quanto à importância da anotação e do envolvimento no processo de trabalho, podendo utilizar ferramentas educativas para tal, enfatizando que esta servirá como respaldo legal sobre a qualidade da assistência prestada ao cliente e quanto aos valores que a instituição receberá ou não dependendo desse registro (CFM, 2007).

D’Innocenzo (2010), Relata que nela podemos encontrar informações sobre sua saúde geral e dados administrativos. Deste modo, a anotação de enfermagem ou prontuário médico, é o meio pelo qual a informação da assistência prestada ao cliente pela a equipe multidisciplinar é transcrita e



documentada, onde, serve de instrumento para auditoria, ajudando assim na auditoria das glosas hospitalares (D'INNOCENZO et al., 2010).

Este tipo de anotação, independentemente da filosofia e das teorias de enfermagem adotadas para fundamentar o processo de enfermagem na instituição, deve ser valorizada, uma vez que um dos meios para se avaliar os cuidados prestados ao cliente é a partir da adoção de indicadores de qualidade, para mensurar tanto o processo como os resultados da assistência de enfermagem (D'INNOCENZO et al., 2010).

Contudo, há contínuos problemas de glosas de contas médicas por operadoras de saúde, em convênios com instituições de saúde, as quais exigem que as contas estejam preenchidas corretamente, com registros claros e objetivos no prontuário tanto da evolução médica quanto da anotação de enfermagem, constando todas as condutas e procedimentos realizados para a garantia de pagamento (CAMELO e SILVA JUNIOR, 2005).

Maia e Paes (2005), discorrem em Manual de Auditoria de contas Médicas do Hospital Geral de Juiz de Fora, regras pertinentes a Auditorias especificamente em Hospitais Militares onde relatam que os auditores militares devem, impositivamente, para o êxito pleno de seus misteres, atuar em três níveis, ou, em outras palavras, em três momentos.

O primeiro deles, anterior à realização do ato médico, é o que pertence à análise, por uma Comissão de Comprovação de Urgências e Análise de Procedimentos de Alto Custo, da pertinência do procedimento médico solicitado.

O segundo nível de auditoria relatado por Maia e Paes (2005) é aquele que ocorre durante a realização do ato médico, consistindo na visita diária, realizada por membros da equipe de auditoria, às OCS que tenham pacientes do FUSEX internados em suas dependências. Nestas oportunidades, os auditores devem, sempre que possível, interagir com os pacientes e analisar a documentação nosológica dos mesmos (prontuários, exames complementares, condutas adotadas à diagnose e à terapêutica, dentre outras). Tais expedientes são essenciais ao êxito pleno do processo de auditoria, além de sinalizarem à direção e ao corpo clínico da OCS conveniada que está sendo feito um rigoroso acompanhamento dos trabalhos técnico profissionais e uma análise criteriosa e justa das contas apresentadas.

Para este segundo nível de auditoria é essencial que a equipe de auditores, além dos oficiais médicos, seja também integrada por profissional de nível superior, da área de enfermagem, preferencialmente com curso de especialização em auditoria de contas hospitalares.

O terceiro e último momento da auditoria é o referente à lisura técnica e contábil das contas que, certamente, só produzirá resultados proveitosos se integrado aos dois primeiros, anteriormente descritos. É irrealizável e improdutiva a lisura feita em faturas e/ou notas fiscais, sem um conhecimento mais aprofundado do caso clínico do paciente e sem uma acurada análise do seu prontuário médico (MAIA e PAES, 2005).



## Metodologia

O presente estudo não se caracteriza como pesquisa com seres humanos, utilizando os critérios padrão da resolução CNS 196/96, portanto não houve necessidade formal de submetê-lo a um comitê de ética e pesquisa.

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e descritiva de campo transversal e exploratória no setor de contas médicas do Hospital da Polícia Militar do Recife.

A pesquisa foi realizada no setor de Contas médicas, onde avaliou-se as contas recebidas para auditoria no referido hospital no mês de agosto de 2010 pelas unidades da capital e do interior. O critério de pesquisa pautou-se pela instituição credenciada, valor cobrado, valor glosado, valor pago, motivo da glosa e o número total de contas auditadas.

## Resultados e Discussão

Com o intuito de identificar o valor das contas auditadas e glosadas pelo Hospital da Polícia Militar de Pernambuco, na capital e no interior, durante o mês de Agosto do ano de 2010 e evidenciar as principais clínicas credenciadas, tipos de exames realizados, atendimentos ambulatoriais e internamentos, apresentamos os resultados nas Tabelas 1, 2 e 3, ao longo da discussão apresentada a seguir.

Durante este período quantificou-se um total de R\$ 1.223.567,02 de contas pagas na capital de Pernambuco, deste foi gerada uma glosa de R\$ 52.807,35. Deste valor total é possível observar que neste período, apenas na capital Pernambucana, foram auditadas 2029 contas de atendimentos ambulatoriais, 1533 contas de exames por imagem, 117 contas de internamentos e 186 contas de exames laboratoriais, deste modo organizamos os resultados em tabelas de forma a descrever os principais clínicas credenciadas com o HPMPE, tipos de exames, atendimentos ambulatoriais e internamentos, e as eventuais glosas ocorridas com seus motivos conforme pode ser visto na Tabela 1.

Ferreira et al.,(2009) realizaram uma pesquisa no serviço de urologia de um hospital privado de médio porte de Niterói, no Rio de Janeiro, tendo como referência os meses de outubro e novembro de 2007, eles encontraram neste período um total de 215 internações e 926 atendimentos ambulatoriais e perceberam que destes, 125 atendimentos foram glosados, onde geraram em total 4.380 itens glosados.

Apesar de não termos priorizado neste estudo a quantidade de itens glosados e sim seu valor gerado e o motivo da glosa, é possível observar que o fluxo de atendimentos neste estudo é maior que o observado por Ferreira et al.,<sup>11</sup> e apesar de o foco do estudo de Ferreira ser diferente do nosso é

interessante salientar que o fluxo de atendimento ambulatorial é muitas vezes superior aos outros itens citados, como internamentos ou exames laboratoriais por exemplo. Além disso, é possível perceber também que a quantidade de itens glosados quando reunidos formam um importante montante, seja quantificado em itens ou valor cobrado, fato que demonstra a importância da auditoria nas contas médicas e quanto que a falta dela pode gerar em perdas para o hospital.

A questão de custos na área de saúde tem exigido profissionais cada vez mais qualificados que cooperem no resultado econômico da instituição. Dado que as perdas de materiais e medicamentos, as principais fontes lucrativas do hospital, são pouco controladas, a auditoria em enfermagem pode desempenhar um trabalho proativo em semelhança a este aspecto (FERREIRA et al., 2009).

**Tabela 1** – Levantamento de contas auditadas do Hospital da PMPE na capital no mês de agosto de 2010

Credenciado	Valor Cobrado	Valor Glosado	Valor Pago	Motivo da Glosa	Nº Total de Contas Auditadas
ALEXANDRE MACAHADO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
ANGIO-RAD	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
BIOIMAGEM	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CALHEIROS SIMÕES	529,77	0	529,77	-	12 Atend. Ambulatoriais
CEFIESPE	2.478,54	0	2.478,54	-	03 Atend. Ambulatoriais (Fisioterapia, Fono, TO Pedagogia)
CEMOF	1.714,79	0	1.714,79	-	39 Atend. Ambulatoriais
CEMUPE	2.219,98	0	2.219,98	-	06 Exames por imagem
CEMUR	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CEN. ORTO. FISIO. OLINDA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CENTRO MÉDICO E IMUNOLÓGICO DE PE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CENTRO MÉDICO ATUAL PE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CENTRO PE DE ONCOLOGIA	30.669,44	4.876,80	25.792,64	Ausência dos descontos 18% sob os quimioterápicos	12 Atend. Ambulatoriais
CENTRO SUVAG (OLINDA)	969,60	0	969,60	-	02 Atend. Ambulatoriais
CENTRO SUVAG PE	2.004,00	0	2.004,00	-	09 Atend Ambulatoriais
CER	1.122,39	0	1.122,39	-	13 Atend. Ambulatoriais
CERPE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CICLO	614,40	0	614,40	-	143 Atend. Ambulatoriais
CLIFOR	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CLÍN. DERMAT. DO DERBY	4.959,36	0	4.959,36	-	164 Atend. Ambulatoriais
CLINICA DE OLHOS HARLEY STREET	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CLINICA DE PULMÕES	942,88	0	942,88	-	11 Exam. Ambulatoriais 09 Atend. Ambulatoriais
CLINICA PAULO SERPA	898,74	0	898,74	-	16 Atend. Ambulatoriais
COOMEB	15.758,04	56,34	15.701,70	Guia xerocada, duplicidade e ausência	532 Atend. Ambulatoriais



COOPANEST	29.367,89	116,56	29.251,33	Cobrança de 04 vasos (pagamos até 03 vasos)	132 Honorários médicos
COOPERCÁRDIO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
COOPFÍSIO	2.744,10	0	2.744,10	-	16 Atend. Ambulatoriais
COPE	6.951,01	0	6.951,01	-	49 Atend. Ambulatoriais 05 Internamentos
CRIO	1.705,00	0	1.705,00	-	13 Atend. Ambulatoriais
CTR	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
DENISE ALCÂNTARA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
DERBIMAGEM	6.890,41	0	6.890,41	-	79 Exames por Imagem
DIAGMAX	158,20	0	158,20	-	02 Exames por Imagem
DIAGNO SÃO MARCOS	10,688,01	0	10,688,01	-	70 Exames por Imagem
DIAGNÓSTICO CARDÍACO	9.402,70	0	9.402,70	-	22 Exames ambulatoriais 53 Exames p/ imagem
DIAGNÓSTIKA	1.200,00	0	1.200,00	-	06 Exames por Imagem
DIGEST	304,86	0	304,86	-	02 Exam. Ambulatoriais
DILAB	29.977,79	0	29.977,79	-	42 Exames por Imagem
ENDOGASTRO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
EXITO	1.350,00	378	972,00	Sem Guia	05 Honorários médicos
FISIOARTE.COM	871,20	0	871,20	-	04 Atend. Ambulatoriais
FISIOCENTRO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
FISIOCLIN	1.532,10	0	1.532,10	-	17 Atend. Ambulatoriais
FISIOLINDA	2.144,62	0	2.144,62	-	19 Atend. Ambulatoriais
FISIOMAX	4.268,35	0	4.268,35	-	32 Atend. Ambulatoriais
FISIOSAUDE	108,90	0	108,90	-	01 Atend. Ambulatoriais
GASTROLINDA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
GRUPO DE OFTAL. DE PE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
HOPE	-	0		-	Não houve atend. este mês
HORE	71.793,79	2.185,4	69.603,39	Pacote diferente + Excesso de descartáveis + taxa do CC diferentes da tabela, sem guia valores diferentes das tabelas: brasíndice e PMPE	01 Exam. Ambulatorial 524 Atend. Ambulatoriais 21 Internamentos
HOSPITAL ALFA	1.761,94	0	1.761,94	Quant. Exec. Mat/ med diferente da tabela da PM	02 Exames por Imagem
HOSPITAL D'AVILA		0			Não houve atend. este mês
HOSPITAL DE OLHOS SANTA LUZIA	33.242,79	10,8	33.232,71	Valor da consulta diferente	63 Atend. Ambulatoriais
HOSPITAL ESPERANÇA	10.742,06	283,56	10.503,50	Quant. exec. material médico em bloco cirúrgico	04 Atend. Ambulatoriais 13 Exames por Imagem 01 Internamento
HOSPITAL JAYME DA FONTE	345.776,7	9.416,4	336.360,3	Honorários de fisioterapia, quant. de mat/ med. (sangoflex)	2 Atend. Ambulatoriais 04 Exam. Diversos 47 Intern. Hospitalar
IMUNOPAT	1.012,80	0	1.012,80	-	04 Atend. Ambulatoriais
INSTITUTO DE VISÃO DO RECIFE	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
INT. FISIO. DUARTE COELHO	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
IVO ROESLER	31.842,39	0	31.842,39	-	17 Atend. Ambulatoriais



LAB. ADONES CARVALHO	6.202,75	0	6.202,75	-	57 Exames Laboratoriais
LAB. FERNANDO TRAVASSOS	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
LABORATÓRIO GILSON CIDRIN	5.984,89	271,9	5.676,99	Valores Diferentes da tab do HPMPE	100 Exam. Laboratoriais
LIAC	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
MAXICLINICAS	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
MEMORIAL OFTALMO	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
MULTIHEMO	310.221,8	6.994,2	303.227,6	Mat/ med diferente tabela Gremes	43 Atend. Ambulatoriais 47 Atend. Ambulatoriais
MULTIMAGEM	69.038,16	0	69.038,16	-	260 Exames por imagem
MULTIRIM	-	0	-	-	Não houve atend. este mês
NEOH	25.350,23	0	25.350,23	-	07 Atend. Ambulatoriais
NEUROFISIOLOGIA CLINICA	5.013,36	0	5.013,36	-	30 Atend. Ambulatoriais
OFICINA TERA. EDU. ESPECIAL	2.544,00	0	2.544,00	-	02 Atend. Ambulatoriais
ORGANIZAÇÃO DE HOSPITAIS DE PE	3.155,80	0	3.155,80	-	2 Intern. Hospitalar
ORTOCENTRO	1.470,12	0	1.470,12	Ausência de descrição cirúrgica	06 Atend. Ambulatoriais 02 Honorários médicos
ORTOFACE RECIFE	7.323,93	1.368,5	5.955,40	Honorários médicos sob cirurgia na mesma cavidade	13 Honorários médicos
PASM	142,84	0	142,84	-	08 Exames Laboratoriais
PATLAB	987,48	0	987,48	-	21 Exames Laboratoriais
PREVENCOR	12.543,84	0	12.543,84	-	288 Atend. Ambulatoriais
PREVIMAGEM	104,9	0	104,9	-	2 Exames p/ imagem
PRO- NEURO	284,1	0	284,1	-	04 Exam Ambulatoriais
PROCÁRDIO	10.666,55	49,68	10.616,87	Cobranças indevidas	132 Exames por Imagem
PRONTIMAGEM	32.956,94	65,78	32.891,16	Sem guia	5 Internamentos 26 Atend. Ambulatoriais
PRONTO SOCORRO INFANTIL JORGE DE MEDIEROS	24.444,29	5.458,7	18.985,59	Cobranças indevidas de: tx de enf., de visita hospitalar, monitor, aspirador, BIC e oxímetro incluso na diária de UTI, honorários da uteista e fisioterapeuta, quant. Exc. preço de mat/ med, valor de raio X	04 Intern. Hospitalar
PROTOLINDA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
QUALIMAGEM	10.188,54	0	10.188,54	-	136 Exame por Imagem
RADIOFACE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
RENAL SERVICES	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
RESPIRAR	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
SALFISIO	3.864,50	0	3.864,50	-	19 Atend. Ambulatoriais
SANTAORIO PSIQUIATRICO DO RECIFE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
SANATORIO PSI. RECUPERAÇÃO	16.947,7	0	16.947,70	-	16 Intern. Hospitalar
SANLIFE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
SECOR	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
SEQUIPE	3.761,44	0	3.761,44	-	07 Atend. Ambulatoriais



SOS MÃO	783,00	4,57	778,43	Material em curativo	13 Atend. Ambulatoriais 02 Exames por Imagem
TERAPIA E MOVIMENTO	603,80	0	603,80	-	08 Atend. Ambulatoriais
TOPMAGEM	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
UDO DERBY	47.101,53	0	47.101,53	-	450 Exames por Imagem
UNIDADE DE VÍDEO ENDOSCOPIA DIGESTIVA	4.100,00	0	4.100,00	-	02 Exames por Imagem
UNIMAGEM	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
ININEURO RECIFE	46.405,23	4.835,4	41.569,88	Valores cobrados diferentes da tabela PM + hora extra indevida	98 Exame por Imagem
UNITOMO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
URO	497,00	0	497,00	-	03 Atend. Ambulatoriais
TOTAL GERAL POR ESPECIFICAÇÃO DAS CONTAS AUDITADAS NA CAPITAL	0	0	0	-	295 Honorários médicos 2029 Atend. ambulatoriais 117 Internamentos 1533 Exames p imagem 186 Ex. laboratoriais 186 Exames diversos
TOTAL GERAL EM VALORES CAPITAL (R\$)	1.276,374	52.807	1.233,567	-	-

Se analisarmos as duas tabelas desta pesquisa (Tabela 1 e Tabela 2), referentes às contas dos hospitais conveniados ao hospital da PMPE da capital e interior do estado durante um mês, perceberemos o grande fluxo de instituições conveniadas em atendimento, sendo 103 instituições na capital e 108 no interior, destas, 17,4% e 27% tiveram suas contas glosadas respectivamente.

Os motivos das glosas foram diversos, porém percebeu-se que, a falta de guia, a cobrança indevida de serviços ou taxas e cobrança diferente da tabela da PM ocorreram diversas vezes. Já Ferreira et al.,(2009) encontrou em sua pesquisa que a maioria de suas glosas (53%) foram referentes ao item medicamentos.

As contas geradas pelos nossos credenciados do interior podem ser vistas na Tabela 2, só as contas glosadas geraram um total de R\$11.019,52, e um total geral de contas de R\$259.906,79, estas representaram um total de 2461 Contas de atendimentos ambulatoriais, 712 Contas de exames por Imagem, 200 contas de exames diversos, 708 contas de exames laboratoriais e 249 contas de internamento.

**Tabela 2** – Levantamento de contas auditadas do Hospital da PMPE no Interior no mês de agosto de 2010

Credenciado	Valor Cobrado	Valor Glosado	Valor Pago	Motivo da Glosa	Nº Total de Contas Auditadas
2º BPM (Nazaré da Mata)					
CLINICA DIOCLÉCIO COUTINHO	7.825,53	0	7.825,53	-	56 Atend. Ambulatoriais 55 Exames por imagem 29 Atend. Laboratoriais 07 Exames ambulatoriais
CLÍNICA DE OLHOS DE CARPINA	672,00	0	672,00	-	20 Atend. Ambulatoriais



CENTRO SAU. REAB. PAUDALHO	588,3	37,5	550,8	sem laudo	07 Atend. Ambulatoriais
CLINICOR	1.037,55	0	1037,55	-	16 Atend. Ambulatoriais 02 exames por imagem
MEMORIAL HOSPITAL DE GOIANA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
<b>3º BPM (Arco Verde)</b>					
HOSPITAL MEMORIAL ARCOVERDE	19.676,16	84	19.592,2	Cobranças indevidas de taxas e materiais médicos	264 Atend Ambulatoriais 07 Exames por imagem 07 Internamentos 22 Exames Laboratoriais
CLIN. REUM, FISIO, E REABILITAÇÃO ARCOVERDE	357,10	0	357,10	-	03 Atend. Ambulatoriais
ARCOLAB	703,68	0	703,68	-	16 Exames laboratoriais
ARCOVERDE DIAG. MÉDICO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
FISIOCENTER	1.546,90	0	1.546,90	-	08 Atend. ambulatoriais
SEMI	2.328,24	0	2.328,24	-	55 Exames laboratoriais
NEUROIMAGEM	6.271,30	128	6.143,30	Ausência de laudo, desconformidade com a tab. PMPE	20 Atend. ambulatoriais 129 Exames por imagem
ADIMED	447,28	0	447,28	-	06 Exames laboratoriais
<b>4º BPM (CARUARU)</b>					
CEFÍSIO	1.769,50	0	1.769,50	-	12 Atend. ambulatoriais
ENDIC	480	0	480	-	04 Exames por imagem
CLÍNICA DE ULTRASSONOGRRAFIA (Unimagem Caruaru)	4.502,08	0	4.502,08	-	77 Exames por imagem
CENTRO DE FONOAUDIOLOGIA DE CARUARU	438	0	438		05 Atend. ambulatoriais
CFS		0			Não houve atend. este mês
LAAF	6.215,68	0	6.215,68		100 Exames laboratoriais
CECOC					Não houve atend. este mês
CLÍNICA SÃO JUDAS TADEU	135	0	135		01 Exames p/ imagem
HOSPITALJESUS PEQUENINO	274,71	39,51	235,2	Ausência de laudo, ECG	10 Atend. ambulatoriais
INTITUTO DA VISÃO DE PE	559,78	0	559,78		16 Atend. ambulatoriais
ESPAÇO VIDA	446,5	0	446,5		07 Atend. ambulatoriais
CENTRO DE ONCOLOGIA DE CARUARU	730,66	0	730,66		01 Atend. ambulatoriais
<b>5º BPM (Petrolina)</b>					
CLINICA DE FISIO. E OSTEOPATIA SÃO MARCOS	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CEDILA	5.615,32	0	5.615,32	-	105 Ex. Laboratoriais
CDI	14.199,46	1.981,93	12.217,5	Cobrança de taxa indevida de oxímetro	20 Exames por imagem
NEUROCARDIO	28.937,24	2.960,24	25.977,0	Falta de aut. Mat. Especial + cobrança indevida de omeprazol + taxa de O2 e nebulização indevida + taxa de medico indevida	109 Atend Ambulatoriais 01 Exames por imagem 08 Intern. Hospitalar



INST. DE OLHOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO	5.116,80	791,51	4.325,29	Solicitação de exame diferente do realizado, preço diferente da tabela, cobrança indevida de pacote	69 Atendimentos ambulatoriais
SEMPE	3.285,84	0	3.285,84	-	81 Atend. ambulatoriais
CLINICA UROLÓGICA DE PETROLINA	1.408,15	67,76	1.340,39	Preços diferentes da tabela PM	11 Atend. ambulatoriais
VIP ENDOSCOPIA	820	0	820		Não houve atend. este mês
CECOG	1.052,63	226,36	826,27	Preços diferentes da tabela PM	08 Atend. ambulatoriais
UROMED DAY	481,07	122,99	358,58	Preços diferentes da tabela PM + excesso de material	05 Atend. Ambulatoriais
HISTOTEC PATOLOGIA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
PRÓ-MATRE DO JUAZEIRO	6.727,66	720,34	6.007,32	Sem fatura e laudo	70 Atend. Ambulatoriais 38 Exames por imagem 15 Exames laboratoriais
CLIOFT	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CARDIOLAB	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CLINICA MUCCINE GUEDES	2.306,45	118,44	2.188,01	Valores dos filmes diferente da tabela	43 Exames por imagem
<b>7º BPM (Ouricuri)</b>					
HOSP. E MATERNIDADE SANTA MARIA	3.017,02	0	3.017,02	-	06 Atend. Ambulatoriais 07 Exames laboratoriais 03 Intern. hospitalar
CLINICA DE REABILITAÇÃO ARARIPE	871,1	0	871,1	-	06 Atend. Ambulatoriais
RADMAGEM	2.428,28	213,2	2.215,08	Preços diferentes da tabela	21 Exames de imagem
CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS ESPECIALIZADAS	580,84	0	580,84	-	78 Exames laboratoriais
CLÍNICA MÉDICA DO ARARIPE	168,5	0	168,5	-	02 Atend. Ambulatoriais 01 Exame por imagem
CARDIOLOGIA CONSULTÓRIOS	572,92	0	572,92	-	14 Atend. Ambulatoriais
<b>8º BPM (Salgueiro)</b>					
LABOTATÓRIO SERTANEJO DE ANÁLISES CLÍNICAS	1.764,96	0	1.764,96	-	36 Exames laboratoriais
RADIODERME	1.010,11	0	1.010,11	-	12 Atend. Ambulatoriais 14 Exame por imagem
CLINICA DE FONOTERAPIA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
PRONTOSOCORRO SÃO FRANCISCO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CLINICA ESPECIALIZADA SERTÃO CENTRAL	11.170,25	544,01	10,626,2	Cobrança de cons. como fisioterapia duplicada de ficha, excesso de diária, sem laudo, cobrança indevida	72 Atend. Ambulatoriais 28 Exame por imagem 12 Intern. Hospitalares
PRONTOCLINICA SÃO LUCAS	3.020,44	252,82	2,767,62	Sem laudo + valor diferente da consulta com psicólogo	41 Atend. Ambulatoriais 06 Exame por imagem 02 Exames laboratoriais
CLINICA DE FISILOGIA SERTÃO CENTRAL	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
<b>9º BPM (Caruaru)</b>					
LAMEG	441,47	0	441,47		09 Exames laboratoriais
HOSPITAL MONTE SINAI	17.552,83	339,3	17.231,5	Cobranças indevidas de: equipo, tx sala de obs, medicamento (omeprazol)	73 Atend. Ambulatoriais 08 Internamentos 05 Exames ambulatoriais



CASADE SAÚDE E MATERNIDADE NSR <sup>a</sup> DO PERPETUO SOCORRO	35.078,57	189,81	34.888,7	Cobranças indevidas de taxa de material médico	335 Atend. Ambulatoriais 70 Exames de imagem 46 Exames diversos 18 Exames laboratoriais
CLINICA DE ORTOPEDIA E FRATURA	5.428,68	563	4.865,68	Sem laudo e sem frequência	310 Atend. Ambulatoriais 31 exames por imagem
DIAGNOS LABO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CARDIOLAB	5.447,27	0	5.447,27	-	47 Atend. Ambulatoriais 21 Exames por imagem 08 Exames laboratoriais
SEMOGA	7.358,01	0	7.358,01	-	137 Exames ambulatoriais
LAGAM		0		-	Não houve atend. este mês
CENTR. DIAGNÓSTICO Dr. LUIZ GABRIEL	3.443,55	0	3.443,55	-	53 Exames por imagem
CLINICAL CENTER	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
LAB. ADOLFO LUTZ	4.974,32	58,2	4.916,12	Sem Laudo	98 Exames laboratoriais
<b>10º BPM (Palmares)</b>					
CENTRO MÉDICO SANTA PAULA	2.676,12	0	2.676,12	-	16 Atend. Ambulatoriais 14 Exames de imagem 03 Exames diversos 24 Exames laboratoriais
<b>14º BPM (Serra Talhada)</b>					
CLIMATIN- CLINICA MATERNO INFANTIL	2.890,79	0	2.890,79	-	14 Atend. Ambulatoriais 11 Exames por imagem
CLINICA FRANCISCO ANSELMO	10.073,02	113,28	9.959,74	Valor USG diferente + sem laudo + sem guia	173 Atend Ambulatoriais 15 Exames de imagem 04 Intern. Hospitalar 37 Exames laboratoriais
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO VICENTE	2.634,08	64,21	2.569,87	Valores de material médico	32 Atend. Ambulatoriais 02 Exames laboratoriais 02 Intern. Hospitalares
CLINICA DE FISIO. E REABILITAÇÃO SERRA TALHADA	2.288,90	0	2.288,90	-	10 Atend. Ambulatoriais
LABO. ADILENE BARBOSA	4.305,76	59,68	4.246,08	Sem laudo	78 Exames laboratoriais
CLINICA DE FONO S. TALHADA (Maria do Socorro)	1.300,00	0	1.300,00	-	10 Atend. Ambulatoriais
CLIFES	448,2	0	448,2	-	04 Atend. Ambulatoriais
CLINICA DA CRIANÇA	4.113,82	0	4.113,82	-	52 Atend. Ambulatoriais 03 Intern Hospitalar
CLINICA DE OTORRINO DE S. TALHADA	417,21	33,6	383,61	Sem guia	12 Atend. Ambulatoriais
CLINICARD	2.811,80	190,48	2.621,39	Sem guia at. + sem laudo	30 Atend. Ambulatoriais
HGU	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
SUST	905,48	97,19	808,29	Sem guia	12 Exames por imagem
<b>15º BPM (Belo Jardim)</b>					
ROSICLEIDE BARBOSA (Clínica Santa Rita)	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MONSERRATE	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
REABILITAR CLÍNICA DE FISIO SOCIEDADE SIMPLES	0	0	0	-	Não houve atend. este mês



LABOPAC	377,56	0	377,56	-	11 Exames Laboratoriais
CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
HIDRO FISIO	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CENTRO HOSPITAL DE PESQUEIRA	5.353,18	193,17	5.160,01	Sem Laudo + sem frequência	51 Atend. Ambulatoriais 15 Exames por imagem 03 Exames laboratoriais
<b>22º BPM (Surubim)</b>					
CLINICA DIOCLÉCIO COUTINHO	1.621,72	0	1.621,72	-	14 Atend. Ambulatoriais 02 Exam. Ambulatoriais 14 Exames por imagem 07 Exames laboratoriais
<b>23º BPM (Áfeg. da Igazeira)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-	
CENTRO HOSPITALAR J. MOURA SOARES	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CLINICA SAME	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS MARIA DO CARMO	868,56	0	868,56	-	09 Exames laboratoriais
CLINICA SANTA MARIA	1.335,04	428,65	906,39	Sem evolução médica + sem fatura + sem biopsia aut.	09 Atend. Ambulatoriais 02 internamento Hospitalar
LABORATÓRIO MONICA MIRTES	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
INST. DE OLHOS Dr. JEOVÁ RAIMUNDO	751,95	0	751,95	-	12 Atend. Ambulatoriais
CLINICA SAMED	1.083,32	512,12	571,2	Inter. Sem doc. Necessária a aud.	17 Atend. Ambulatoriais 01 internamento Hospitalar
<b>4º BPM (Petrolândia)</b>					
CLINICA SÃO GABRIEL	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
HOSPITAL SÃO THIAGO	1.939,99	90,42	1.849,57	Ausência de laudo, valores diferentes da tabela PMPE	15 Atend Ambulatorial 03 Exames p/ Imagem 05 Exames ambulatoriais 06 Exames laboratoriais 01 Internamento
ALINE DE ALENCAR E SÁ DA PENHA	0	0	0	-	Não houve atend. este mês
TOTAL GERAL EM VALORES (R\$)	270.962,3	11.019,52	259.906,7		
TOTALGERAL DE CONTAS AUDITADAS NO IINTERIOR	0	0	0	-	2461 Contas atend. Ambulatorial 712 Contas Ex. Imagem 200 Contas Ex. Diversos 708 Contas Ex. laboratoriais 249 Contas Internamento

Durante o período da pesquisa quantificou-se um total geral de contas pagas foi de R\$ 1.483.474,02 na capital e interior do estado de Pernambuco, deste foi gerada uma glosa de R\$ 63.826,87, conforme pode ser visto na Tabela 3.



**Tabela 3-** Valor total de contas auditadas do Hospital da PMPE na capital e no interior no mês de agosto de 2010

	Capital	Interior	Glosa	Valor total capital + interior	
<b>TOTAL GERAL PAGO CAPITAL + INTERIOR. (R\$)</b>	1.233,567,23	259.906,79	63.826,87	<b>R\$ 1.483,474,02</b>	134 honorários médicos 4490 Contas atend. Ambulatorial 2245 Contas Ex. Imagem 386 Contas Ex. Diversos 894 Contas Ex. laboratoriais 366 Contas Internamento

Deste valor total é possível observar que neste período, na capital e no interior pernambucano, foram auditadas 4490 contas de atendimentos ambulatoriais, 2245 contas de exames por imagem, 366 contas de internamentos e 894 contas de exames laboratoriais, (Tabela 3). Neste tocante, é importante notar que, as contas do interior são obtidas somando todas as unidades de saúde do interior do estado onde existe convenio com o HPMPE, deste modo, as contas do interior só não ultrapassam as contas do Recife apenas no item exame por imagem onde o total de contas do interior é de 712 e da capital 1533 contas auditadas.

### Considerações Finais

Observou-se no presente estudo que do total de cobranças, tivemos uma margem de 4,5% de economia nos custos totais devido a eficiência do serviço de Auditoria. Para que possamos diminuir o percentual total de perdas hospitalares precisamos que enfermeiros e instituições avaliem como estão sendo realizados os registros de enfermagem, tendo uma visão crítica e propositora de sua atuação, pois devemos desempenhar as atividades focando sempre na qualidade da assistência prestada aos pacientes e o correto preenchimento da guia e do prontuário que são a principal demonstração disso.

Visto a quantidade de instituições conveniadas e o grande montante de contas reunidas para serem auditadas, é de extrema importância que estas contas estejam com todos os dados e contendo todas as informações pertinentes aos tratamentos realizados. Cabe à instituição de saúde atentar se realmente é vantajoso, economizar no quadro de profissionais, acarretando assim em glosas, ou se contratar mais profissionais seria a solução.

A questão de custos na área de saúde tem exigido profissionais cada vez mais qualificados que cooperem no resultado econômico da instituição. Dado que as perdas de materiais e medicamentos- as principais fontes lucrativas do hospital são pouco controladas, a auditoria em enfermagem pode desempenhar um trabalho proativo em semelhança a este aspecto



Nesta pesquisa destaca-se a necessidade de que os enfermeiros passem a avaliar como estão fazendo os registros de sua equipe, fazendo um planejamento das atividades, visando educação continuada, realizando treinamentos sistematizados, capacitando sua equipe para a valorização das anotações.

## Referências

BICHANGA, C.A.; BUD, M.H. **Gerenciamento de custos através de avaliações de cobranças e sua efetividade**. In: 7º ENFTEC; 2000; São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo; 2000.

CAMELO, T.V.; SILVA JUNIOR, O.C. **Auditoria de prontuários: um novo campo de atuação para enfermeiros**. 13º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 2005; São Luis (MA), Brasil.

Conselho Federal de Medicina. **Código de ética dos profissionais de medicina [online]**. Resolução 1331/89. Disponível em: [www.portalmedico.org.br](http://www.portalmedico.org.br) 2007.

D'INNOCENZO M.; FELDMAN, L.B.; FAZENDA, N.R.R.; HELITO, R.A.B.; RUTHES, R.M. **Indicadores, Auditorias, Certificações: Ferramentas de Qualidade para Gestão em Saúde**. São Paulo (SP): Martinar, 2010.

FARACO, M.M.; ALBUQUERQUE, G.L. **Auditoria do método de assistência de enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. 2004; 57(4): 421-4.

FERREIRA, T.S.; SOUZA-BRAGA, A.L.; CAVALCANTI-VALENTE, G.S.; SOUZA, D.F.; Carvalho-Alves, E.M. **Auditoria De Enfermagem: O Impacto Das Anotações De Enfermagem No Contexto Das Glosas Hospitalares**. Ano 9, v.9, n.1 Colômbia, 2009, 38-49, ISSN 1657-5997.

GOTO, D.Y.N. **Instrumento de auditoria técnica de conta hospitalar mensurando perdas e avaliando a qualidade da assistência [monografia]**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2001.

LOPES, C.M. **Auditoria e distorções: ênfase nas atividades de anotações de enfermagem**. Rev. Bras. Enferm. 1998; 51(1): 105-22.

MAIA, J.R.; PAES, P.P.L. **Manual de Auditoria de contas Médicas**. Hospital Geral de Juiz de Fora. 2005. Ministério da Defesa, Exército Brasileiro 4ª Região Militar /4ª Divisão de Exército. Juiz de Fora, MG.

SCARPARO, A.F.; FERRAZ, C.A.; CHAVES, L.D.P.; ROTTA, C.S.G. **Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de enfermagem**. Rev. Rene, Fortaleza, 2009. v. 10, n. 1, p. 1-165, jan./mar.

SILVA, S.H.; ORTIZ, D.C.F.; SHIMIZU, H.E.; TOTH, M. **Auditoria em enfermagem: implantação e desenvolvimento no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo**. Rev. Esc. Enferm. USP 1990; 24(2): 1999-2009.



Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia

Id on Line Multidisciplinary and Psychology Journal

**Como citar este artigo (Formato ABNT):**

CINTRA, G.M.G.; SOUZA, C.G.; SOUZA, M.G.S. Auditoria em Contas Médicas no Hospital da Polícia Militar de pernambuco. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, Julho de 2016, vol.10, n.30, Supl. 1, p. 92-106. ISSN 1981-1179.

Recebido: 10/04/2016

Aceito: 16/04/2016